

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE LAGUNA – CMSBL – Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, de forma presencial, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, sede da Prefeitura Municipal de Laguna, tendo por Presidente Natanael Wisintainer e Secretário Ad hoc Melina Fachine Modolon Fileti, verificado quórum suficiente para abertura dos trabalhos, conforme lista de presença que faz parte integrante da presente ata, o Presidente sugeriu dar início a reunião, que terá a seguinte pauta: **a) Processo 9.553/2023 (Código externo 992.716.958.504.545.614), referente a Alvará Sanitário; b) Bairro Jardim Juliana; c) Atualização periódica do Plano Municipal de Saneamento Básico de Laguna; d) Rua Tassito Pinho.** Iniciada a reunião, tratou-se do tópico “a” da pauta, que trata-se de um pedido de Alvará Sanitário. O Conselho de Saneamento não tem competência para julgar o pedido, cabendo à Flama e Secretaria de Planejamento. Antes de discutido o tópico “b” da pauta, o Conselheiro Rosemir pediu a palavra para falar sobre a rua Benavenuta Marcos Pinheiro, no bairro Jardim Juliana, alegando materiais abandonados, não melhora na rua, visto que não foi finalizada a obra e nem realizada de forma correta. Apresentou proposta de como deveria ser feita a obra na região, momento em que o Conselheiro Vinícius sugeriu visita ao local para analisar a situação *in loco*, encontro presencial a ser realizado no início da próxima semana. A reunião teve prosseguimento ao tópico “b” da pauta, o Conselheiro Vinícius apresentou sugestão sobre obra necessária na área, e o Conselheiro Paulo Sérgio sugeriu que fosse contratada empresa terceirizada para realizar obra na área. Para tanto, foi agendada reunião extraordinária para o dia oito de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e quatro, o que os Conselheiros concordaram. Passaram à análise do tópico “c” da pauta, o Conselheiro Zenon afirmou que a Secretaria de Planejamento recebeu o ofício sobre a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico de Laguna, e que o Conselheiro Carlos Alberto foi designado pelo Prefeito Municipal para realizar o termo de referência, para futuramente ser contratada empresa pelo fundo do Conselho de Saneamento a fim de realizar a atualização. O Conselheiro Zenon questionou sobre quem ficará como gestor do fundo, o qual o Presidente ofereceu ao Conselheiro Zenon, que respondeu que poderia assumir, depois que for feito balanço de todas as gestões anteriores. Seguiu-se para discussão do tópico “d” da pauta, onde o Presidente questionou o Conselheiro Diego se haveria como resolver a localidade, que respondeu que com o projeto correto realizado, seria possível. O Conselheiro Diego demonstrou o tamanho da bacia e aduziu que seria necessário fazer uma macrodrenagem no local, com rebaixamento de uma parte da rua próxima ao EEMAL, e reforçou que é preciso terminar as obras iniciadas, contratar estudo e realização de macrodrenagem, visto que o Município está atrasado na realização desses projetos. O Presidente então afirmou que, todas as obras que já passaram pelo Conselho deverão ser realizadas. Passada a discussão dos Assuntos Gerais, o Conselheiro Zenon iniciou falando sobre a Onoffre Stupp x Felisbina Rafael, que na última quinta-feira os urbanistas do projeto de loteamento da Lumma Construtora conversaram com a Prefeitura sobre a localidade, e foi formulada minuta de acordo que ainda não foi assinada, onde ficou acordado que a empresa privada bem como a família Alano vão abrir uma vala de 3m de largura pela extensão do terreno até a lagoa, e que o projeto pluvial do loteamento que será futuramente instalado será obrigado a absorver a água do local. O Presidente e o Conselheiro Paulo Sérgio se comprometeram a conversar com a Flama, a fim de verificar a possibilidade de realizar tal projeto no local discutido. O Presidente apresentou notas fiscais de compras de materiais realizadas para obra no bairro Cabeçadas, que o Conselheiro Vi-

nício verificou e informou que no local a obra não pôde ser concluída, pois a prefeitura está sem máquina necessária. Apresentou, então, orçamento sobre aluguel de máquina necessária para realização da obra, no valor de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) por 180h, momento em que o Conselheiro Diego sugeriu que seja contratada empresa por mês, com prazo contratual de 6 meses, o que não acordaram, sendo sugerido então pelo Conselheiro Diego que seja contratada máquina com GPS. O Presidente solicitou que o Conselheiro Vinício realize orçamento de máquina retroescavadeira para as obras, e após, seja contratada por 30 (trinta) dias, com os recursos do fundo do Conselho de Saneamento, o que foi acordado por todos. Assim, não tendo mais nada a ser tratado, o Presidente deixou a palavra livre, e decorrido o tempo necessário para manifestação, deu-se a reunião por encerrada, externando agradecimento a todos, tendo eu Melina Fchine Modolon Fileti, Secretária Ad hoc, secretariado e redigido a presente ata, que vai assinada pelo Presidente, por mim, e demais Conselheiros.

Natanael Wisintainer

Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico de Laguna